

NAROM SL

Sucursal em Portugal

Rua Val Flores – Edifício S. Gião
Esplanada Bloco 1,4º B
4930-691 Valença

Contribuinte: 980 444 829
Telefone: + 351 251 821 237
E-mail: narom@mail.telepac.pt



- Nota justificativa do preço proposto -

Data: 26 de Agosto de 2015

Empreitada: Bloco XLVIII – Acesso a Parral –
Cabreiro, Arcos de Valdevez

- ÍNDICE -

1. Preço proposto.....	3
1.1. Custos diretos	3
1.1.1. Custos da Mão-de-obra	4
1.1.2. Custos dos Equipamentos.....	4
1.1.3. Custos dos Materiais aplicados.....	5
1.1.4. Rendimentos	5
1.2. Custos Indiretos	5
1.3. Custos de Estaleiro.....	5
2. Conclusão	6

1. PREÇO PROPOSTO

NAROM SL, SUCURSAL EM PORTUGAL, com sede na Rua Val de Flores (Ed. S. Gião, Esplanada, bloco 14B) – Valença faz justificação do **preço proposto** para a empreitada mediante um estudo exaustivo e devido efetuado no local da obra, nomeadamente através do levantamento das condições locais, bem como a leitura e análise atentas das condições impostas pelos elementos fornecidos pela entidade adjudicante – **Município de Arcos de Valdevez**.

Desta forma, o estudo do preço proposto para a realização da empreitada foi feito com base numa expressão que considera diferentes parcelas, e apresenta-se:

$$P_P = C_D + C_I + C_E + L$$

onde,

P_P – Preço Proposto

C_D – Custos diretos

C_I – Custos Indiretos

C_E – Custos de Estaleiro

L – Lucro espectável

1.1. Custos diretos

Os custos diretos dizem respeito ao custo de todas as despesas que são imputadas à empreitada e a cada tarefa em particular, que pode ser traduzida através da expressão:

$$CD = C_{Mo} + C_{Eq} + C_{Mat}$$

Onde,

C_D – Custos diretos;

C_{Mo} – Custos de Mão-de-obra;

C_{Eq} – Custos de Equipamento;

C_{Mat} – Custos dos Materiais aplicados.

1.1.1. Custos da Mão-de-obra

Dizem respeito aos custos de mão-de-obra todas as despesas com os salários do pessoal envolvido directamente na produção, incluindo os respectivos encargos sociais previstos na lei ou da iniciativa da empresa.

A **NAROM SL, SUCURSAL EM PORTUGAL** tem equipas de pessoal especializado no tipo de tarefas exigidas na empreitada 'Bloco XLVIII – Acesso a Parral – Cabreiro, Arcos de Valdevez' o que possibilita uma optimização da relação benefício-custo, sem que haja o comprometimento dos trabalhos a executar.

Estes custos podem ser obtidos pela seguinte expressão:

$$C_{Mo} = \sum C_{Moi} + r_{Moi}$$

Sendo,

C_{Mo} - Custos de Mão-de-obra;

C_{Moi} - Custos de Mão-de-obra indiferenciado;

r_{Moi} - Rendimento da Mão-de-obra indiferenciada;

1.1.2. Custos dos Equipamentos

Todo o equipamento necessário para a execução das tarefas das diversas tarefas da empreitada, pertence à empresa **NAROM SL, SUCURSAL EM PORTUGAL** e está totalmente amortizado e disponível, não havendo desta forma custos de amortização e necessidade de recorrer a terceiros, evitando assim o aumento dos custos finais.

Os custos de Equipamento foram obtidos mediante a aplicação da expressão:

$$C_{Eq} = \sum C_{Eqi} + r_{Eqi}$$

Sendo,

C_{Eq} - Custos de Equipamento;

C_{Eqi} - Custos de Equipamento indiferenciado;

r_{Eqi} - Rendimento do Equipamento indiferenciado.

A empresa também dispõe de oficina própria, o que, faz com quem, em caso de avaria de alguma máquina, a intervenção mecânica seja pronta, evitando desta feito atrasos e/ou quebras nos rendimentos.

1.1.3. Custos dos Materiais aplicados

Dizem respeito aos custos que incluem não só o custo dos materiais em si mas também o seu transporte até ao local da obra.

A **NAROM SL, SUCURSAL EM PORTUGAL** possui boa saúde financeira, o que permite a negociação no mercado de preços dos materiais bastante favoráveis.

Assim, os custos dos materiais são obtidos de acordo com a expressão:

$$C_{Mat} = \sum C_{Mati} \times r_{Mati}$$

Sendo,

C_{Mat} – Custo dos Materiais aplicados;

C_{Mati} – Custo dos materiais aplicados indiferenciados;

r_{Mati} – Rendimento dos Materiais Aplicados indiferenciados.

1.1.4. Rendimentos

Os rendimentos obtidos resultam do estudo sistemático dos obtidos noutras empreitadas da mesma tipologia realizadas por a empresa, onde, naturalmente, foram efetuadas tarefas semelhantes.

A experiência adquirida e a metodologia adoptada na gestão de empreitadas possibilitam a maximização dos rendimentos e a minimização dos custos de produção.

1.2. Custos Indiretos

Os custos indirectos reflectem os custos associados à vida da empresa e que não são directamente imputáveis às empreitadas (salários de pessoal do escritório, administração, custos com a sede, estaleiro central, etc.).

1.3. Custos de Estaleiro

Os custos de estaleiro reflectem os custos imputáveis à empreitada, que não podem ser imputados às diferentes tarefas (electricidade, água, instalações, salários, vias de comunicação, provisórias, equipamentos não imputados aos custos directos, etc.).

Os custos de estaleiro são obtidos pela soma de uma parcela fixa, proporcional ao prazo de execução, onde constam despesas de montagem, manutenção e desmontagem do estaleiro, despesas com técnicos de obra, etc..

2. CONCLUSÃO

A **NAROM SL, SUCURSAL EM PORTUGAL**, considera o seu preço justificado na medida em que o mesmo resultou:

- 1 – De uma optimização de meios e métodos de trabalho face à natureza e quantidades de trabalho previstas para a empreitada;
- 2 – Do recurso preferencial a modelos de equipamento de construção da última geração, obtendo-se uma economia ao nível da produtividade esperada;
- 3 – Da escolha, suporte e enquadramento de subempreiteiros e fornecedores com elevada experiência;
- 4 – De disponibilidade imediata dentro dos seus quadros de meios humanos com a indispensável experiência para a condução da obra;
- 5 – Da mobilização imediata dos equipamentos necessários à execução da obra, os quais se encontram disponíveis em parque da empresa;
- 6 – Das características técnicas da empreitada envolvendo tecnologia que a nossa empresa domina perfeitamente;
- 7 – Da dimensão bem adaptada à capacidade da empresa;
- 8 – De se tratar de uma obra perfeitamente enquadrada no nosso raio de acção e com características idênticas a obras similares já executadas.

Por último, importa salientar o conhecimento da realidade local, proporcionado pela experiência adquirida fruto da presença na zona há alguns anos.

Valença, 26 de Agosto de 2015

A Gerência

Narom S.L. – Sucursal em Portugal

Manuel Fernández Moran
(Manuel Fernández Moran)

(Manuel Fernández Moran)